7 FEVEREIRO 1931

NUMERO 1181 ANNO XXIV

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 REIS

BOA SAHIDA!..

JECA — Brava gente brasileira
Gente de boa fé
Trocou o "Savoia Marchetti"
Pela sacca de café!...

Perfume • Agua de Colonia • Creme • Pó de arroz • Sabão • Loção • Brillantine

Visitem a linda Exposição dos productos „4711" na

CASA HERMANNY

Rua Gonçalves Dias, 50. Em Petropolis, Avenida 15 de Novembro, 764.
Em Bello Horizonte, Rua da Bahia, 910/16.

Uma ideia em marcha

Encontrei um dia destes um cavalheiro dos mais interessantes. Sem ser deslumbrante nem encantador, não possuindo uma dessas fortunas capazes de enfrentar as despezas de um appetitivo e não fazendo esses versos que a gente é obrigado a escutar nos postes de parada, era entretanto o individuo mais curioso e desconcertante de quantos nos fazem mudar de opinião a cada semana sobre o que é esta humanidade getuliana e liberal.

O cavalheiro em questão não tinha opinião politica e nem siquer votou no concurso da mulher do Brasil que os outros pretendem mais bella do mundo, e quanto aos casos concretos da exposição, do centenario e do grito do Ypiranga ainda não tem ideia em boa fórma, de modo que nem ao menos póde se dizer que seja, como todos nós, um patriota e fiel discipulo dos breviarios civicos. Perfeitamente desinteressante nesses particulares que caracterisam o idiota ou o burguez honrado, o tal cavalheiro se distingue dos outros pela singularidade de se preoccupar e de nos preoccupar com uma sciencia denominada psychologia, a mesma que a prefeitura manda impingir ás normalistas para embrutecel-as e fazer futuramente brutinhos os pobres diabos que se matricularem nas escolas Nascimento e Morte.

No dia em que o encontrei, ao citado psychologo, estava eu nos grandes momentos da mais completa e decidida indulgencia. Foi, portanto, com uma calma deliciosa que escutei a seguinte divagação do camarada que devia estar no seu periodo maximo de irradiação mental:

— Coisa extraordinaria essa a da marcha de uma ideia. Seja pelo embrenhado das circumvoluções, seja na superficie espalhante do craneo (devo prevenir que essas palavras são textuaes) uma ideia tem sempre um ponto de partida e raramente um de chegada. Tomemos por exemplo a ideia de justiça. A gente começa por comparar uma coisa justa com outra injusta, e nessa comparação surgem milhares de outras ideias antes de se chegar a uma conclusão acabada. Eu digo: a justiça é uma mediana semelhante ao diametro de uma esphera...

— Achatada nos polos? — perguntei ancioso.

— Absolutamente. Mas ao mesmo tempo a ideia deve percorrer um circulo completo a verificar si ha perfeita equidistancia de todos relativamente ao centro commum.

— Especie de meio do mundo.

— Exactamente, porque a justiça abrange o mundo inteiro. Eis ahi outra rota para a marcha da mesma ideia. Então eu abandono a definição da mediana. Adopto a da diagonal que passando tambem pelo meio divide justamente o quadrado em duas partes iguaes e, portanto, justas. E sem querer achamos a quadratura do circulo.

DOREMI FASOLASI

* * * Dextrose — é a forma do assucar que se encontra no sangue e que é assimilada pelo organismo sem esforço. Encontra-se nas uvas e outros fructos.

A dextrose é um dos ultimos assucares que poude ser feito commercialmente. O successo da preparação desta substancia pertence exclusivamente á Corn Products Refining Company, de Nova York.

O principal motivo da importancia da dextrose é indicado pela definição dada acima. Como alli é dito, a dextrose existe no sangue. Além disso, todos os amidos antes de serem assimilados pelo organismo são transformados em dextrose. E' por consequencia evidente que, se a dextrose fôr tomada como um assucar alimenticio, eliminará qualquer falta de dextrose que possa existir no organismo.

* * * Um chinez da ilha Formosa inventou a confecção de quadros com sellos do correio. São elles de um colorido novo e de effeito agradabillissimo.

POLICIALISMO

Preparando-se para o banho de mar

SOBRE OS PIANISTAS

O pianista deve ter o rythmo nos dedos; quem não tiver esta qualidade é como um cantor de voz desafinada.

BENJAMIN CESI

* * * Não ha muitos annos que as investigações biochimicas comprovaram a existencia, em determinados alimentos, especialmente de ordem vegetal, de umas substancias singulares que, embora imponderaveis, exercem uma influencia dicisiva no desenvolvimanto da vida animal.

A principio foram denominadas «factores de crescimento» e, pouco depois «vitaminas».

Estas vitaminas, que, de accordo com os effeitos que produzem no organismo, foram classificadas com as letras A. B. C. etc., encontram-se em abundancia principalmente nos vegetaes, e algumas dellas na razão directa de sua quantidade de chlorophylla, ou, o que é a mesma coisa, segundo a sua quantidade de côr verde.

* * * Quanto á importancia do commercio externo, a India occupa o primeiro logar entre os paizes asiaticos, antes mesmo da China e do Japão.

Exporta juta, algodão bruto, fios e tecido, arroz, chá, pelles, couros, cereaes, etc., não contando o marfim e outros productos animaes assim como outros productos de origem mineral.

* * * A ultima conquista da capital germanica é o seu theatro negro. E' certo que Berlim não tem colonia de homens de côr nas proporções de Nova York, porém, ella é já sufficientemente grande, producto dos dias em que a Allemanha tinha as suas importantes colonias. Os pretos de Berlim estão muito europeizados; todos os actores de thetro negro falam perfeitamente o allemão.

O projecto de abrir o theatro negro já vem de bastante tempo, sem haver logrado converter se em realidade por uma ou outra difficuldade de que se apresentava no momento.

Agora começou modestamente a sua vida no bairro proletario da cidade e a primeira producção posta em scena — uma «revista» com quatorze quadros — despertou não pouco interesse, especialmente pela novidade que constitue.

As partes mais importantes se compõem de dansa e musica.

A maioria dos paes não tem para com os seus filhos, o espirito de previdencia dos jardineiros para com os seus arbustos.

A creança é como uma pequena planta. Durante os primeiros annos de vida ella precisa ser tratada constantemente. Entre as molestias que mais contribuem para a mortalidade infantil acham-se as dos PULMÕES e as dos BRONCHIOS. Estes orgãos, na creança, requerem o maior cuidado. Não esperem que o surto da TOSSE e dos RESFRIADOS os enfraqueça, mas tratem de fortalecel-os com uma cura periodica e preventiva de

XAROPE "ROCHE" AO THIOCOL

o verdadeiro REGENERADOR dos PULMÕES e dos BRONCHIOS.

PRODUCTOS F. HOFFMANN-LA ROCHE & CIE. - PARIS

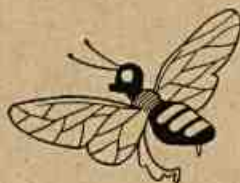
UNICOS CONCESSIONARIOS: HUGO MOLINARI & CO. LTD. - RIO E SÃO PAULO

DA VIDA DE LISZT

O grande musico Liszt percoria a Europa dando bellissimos concertos. Em Hespanha foi enorme o seu successo.

Um riquissimo proprietario de Salamanca quiz-lhe ser apresentado e perguntou-lhe si estava contente com o bom acolhimento que lhe tinham feito em Hespanha

"Os hespanhóes são optimos mas não os seus charutos esperava melhor". O proprietario perguntou-lhe se elle acceitava os melhores charutos que se faziam em Hespanha. Porem esqueceu-se de tal fazer. Liszt esperou com impaciencia e vendo que o banqueiro tinha-se esquecido da promessa quiz vingar-se e no dia de sua partida de Madrid comprou 500 dos melhores charutos e enviou ao proprietario escrevendo em seu cartão de visita: A despedir-se.

Quando a sua carruagem chegou á fronteira franceza ouviu um galopar de cavallo que muito o intrigou, olhando pela portinhola viu o cavalleiro approximar-se entregando-lhe um embrulho dizendo: Aqui está um embrulho que vossa excellencia esqueceu em Madrid O musico recebeu o embrulho e ao abrir ficou admirado de ver que eram os melhores charutos Havana que se podiam encontrar dentro de um fino estojo incrustado de prata.

* * * Uma das deformações mais extraordinarias das tribus africanas é a que se vê na tribu Sara-Kabas, ao sul do lago Tchad Já se achou entre esses selvagens uma velha com um beiço de 75 cms. de comprimento. Como se vê, a especialidade é ter-se os labios desenvolvidos. A media para os labios superiores e de 7 cms. e para os inferiores é de 17. Obedecendo ao rito nupcial, o noivo inicia a distensão dos labios da futura esposa, quando ella tem apenas 4 ou 5 annos.

Quando adultas, as mulheres para comer precisam levantar o labio inferior com a mão e derramar nelle e alimento. Tambem quasi não faliam, por lhes ser difficil esta operação.

* * * O mais original dos palacios do governo é o da India em Delhi. Absolutamente circular, emoldurado por uma columna, contem o edificio do parlamento e tres departamentos do Poder Executivo.

* * * Papel egypcio foi usado na Europa até ao nono seculo, sendo gradualmente substituido por papel feito de algodão e outros materiaes introduzidos pelos arabes asiaticos, segundo parece.

Os arabes aprenderam o fabrico do papel dos chinezes, que, segundo foi determinado, fabricavam papel desta qualidade já no primeiro seculo da nossa era.

O pae da musica

João Sebastião Bach (1685-1750), o «Pae da Musica», um dos maiores genios que o mundo conhece, foi compositor, organista e cravista, na mais larga accepção do termo. Elevou a Fuga ao mais alto grau de perfeição technica e musical. Deu a musicalidade suprema para a forma da Suite. A todas as formas musicaes de sua época deu uma vida, uma grandiosidade e um poder expressivo até então desconhecidos que a elle se póde chamar o criador dessas formas, como a Fuga, o Preludio, a Toccata, a Aria, o Coral, a Sonata, etc. etc. Aperfeiçoou o dedilhado. Até então os cravistas mantinham preso ao teclado o pollegar para sustentar a mão. Bach é uma das figuras de maior relevo em toda a Historia da Musica. E' considerado, hoje, na Escola Moderna, o mestre por excellencia. Mozart, outro grande genio da Musica, ouvindo a musica do mestre, numa cerimonia religiosa, exclamou: «Ouço afinal alguma cousa onde tenho que aprender!»

* * * Entre os oleos citemos: o oleo de Kapok, que em bruto é azedo e de um sabor repugnante e que refinado serve para saboaria; o oleo de milho que não tem grande valor como siccativo, o que permitte incorporal-o com os oleos mineraes e os lubrificantes; o oleo de sésamo, cujas applicações mais importantes são como oleo comestivel para o fabrico da oleo-margarina e para o fabrico de sabão; o oleo de amendoim, somente proveniente da Africa, India, etc., que se emprega como succedaneo do azeite para fins de illuminação e para saponificação (os residuos, a extracção do oleo, têm a propriedade curiosa de provocar o aborto... nas vaccas); o oleo de colza, couve oleaginosa que se cultiva em grande escala na Belgica, o que não impede uma larga importação de sementes da India para supprir as necessidades da industria nacional da extracção do respectivo oleo, que serve principalmente para fins de illuminação por causa da sua chamma muito brilhante e pouco fuliginosa, mas tambem para o fabrico de sabões molles e de borrachas artisticas.

*** E' incerta a origem dos navios. Suppõe-se que a navegação existisse no fim da época paleolithica.

Ha desenhos que representam barcos, os quaes datam approximadamente de 3.000 annos antes de nossa éra na Grecia, o primeiro navio foi um tronco fluctuante; os troncos reunidos formaram as balsas; depois, pouco a pouco, o fundo se modificou.

Em baixos-relevos assyrios, que datam de 600 annos antes de nossa éra, vêem-se galeras de combate, ornadas de um espigão. Ha um andar de remadores e outro de guerreiros.

No Egypto, no periodo prehistorico, os egypcios utilizaram balsas de papyros e fluctuadores de canniços. Vieram depois os barcos com remadores de vélas.

Os pequenos modelos encontrados nos sarcophagos, os afrescos e as pinturas dos templos nos informam sobre a forma dos navios.

O baixos-relevos romanos indicam de modo preciso a evolução das construcções navaes e a maneira pela qual foram adaptadas á guerra, á viagem e ao commercio.

Tambem eu!

— EM outras coisas póde ser que as mocinhas de outros tempos supplantassem as collegiaes de hoje, porém, em assumptos de hygiene e saude . . . nem por sonhos!...—Imaginem! A minha avósinha quando tinha dôr de cabeça, ainda em criança, obrigavam-n'a a ficar fechada no quarto, fazendo applicações de emplastros de cebo !

Hoje todas nós sabemos que qualquer dôr se cura em cinco minutos, com uma dóse de

CAFIASPIRINA

Sabemos ainda mais do que pessôas mais velhas parecem ignorar. Sabemos defender-nos contra os embustes e imitações. Acreditam que um cavalheiro muito barbado offereceu-me, ha dias, uma mixordia qualquer, dizendo-me ser **igual e mais barata?...** — Meu caro senhor, respondi-lhe, olhe bem para mim e verá que não tenho cara de imbecil e que não compro gato por lebre. Nada ha que seja igual á CAFIASPIRINA! Não ha ninguem de juizo que arrisque a sua saúde por um nickel. Isto dizendo, dei-lhe as costas.

Moços e velhos todos o repetem e todos o confirmam.

INCOMPARAVEL nas dôres de cabeça, de dentes e ouvidos; nevralgias, enxaquecas, colicas das senhoras, consequencias dos excessos alcoolicos, etc. Allivia rapidamente, levanta as forças e regulariza a circulação do sangue.

Exija sempre a **Cruz Bayer.**

BAYER

J. Schmidt — Director-Proprietario.
Roberto Schmidt — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO

ANNO. . . . 43$000 | SEMESTRE. . 22$000

END. TELEG. KÓSMOS

NUMERO AVULSO

CAPITAL. . 500 Rs. | ESTADOS. . 600 Rs.

TELEPHONE 8 — 4994

Este numero contém 44 paginas

N. 1181 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 7 — FEVEREIRO — 1931 — ANNO XXIV

Looping the Loop

A côr das horas que passam

Varios poetas e diversos artistas, homens de uma raça especial que so floresce quando as civilizações adquirem a extranha convicção de serem eternas, isto é quando estão para morrer da peior das mortes, que é a da fome, artistas e poetas que têm por funcção na vida expremer o miolo para arrancar pedras com que quebram a cabeça dos outros, os fabricantes de versos, de quadras, de symbolos e de phrases, acharam que tudo tem côr, desde as vogaes e as notas de musica até a banana da terra e o vêrde Paris.

Perfeitamente de accordo com isso. Tanto em arte como em idéa ha cores para as emoções, para as dividas a pagar, para as gravatas, para os automoveis, para os namoros.

Não é possivel negar que a revolução é vermelha, que o medo é roxo, que uns olhos bonitos são negros, que uma estatua de marmore é branca, que o alcool é côr de Paraty, que o politico é côr de camaleão.

Tenho um gato que é preto de dia e cinzento de noite, mas o seu miado é azul, principalmente de noite, quando está no telhado á espera de alguma gata cinzenta. Em compensação o perú do meu vizinho é branco mas o seu glu-glú é preto, talvez por causa da vassourinha que lhe nasceu de piassava preta em baixo do papo.

Quando eu entro na repartição, e isso é feito diariamente, apezar das paredes serem pintadas de vêrde claro, vejo as coisas pretas; primeiro porque essa é a côr da emoção que sinto, e segundo porque um dos meus collegas, que é poeta, me repete, assignando o ponto:

«A minh'alma é triste».

A' tarde, na Avenida, as minhas emoções são variegadas ou avariadas e, portanto, irisadas ou polychromicas, ou antes, multicolores, porque olhando as gentes com olhos de vêr, vejo passarem pelas minhas pupillas inflammadas todas as cores possiveis em vestidos das mais extranhas variedades.

E' a sensação visual das portas das tinturarias.

Toda a gamma das colorações reaes ou imaginarias corresponde assim ás coisas desta vida, desde a mulata cosinheira, que é preta por officio, até o caixão de defunto que desfarça a negrura do proximo tumulo com enfeites de galões e bordados de prata e ouro envaidecedores.

Foi considerando esses e outros itens que eu cheguei á conclusão de que as horas tambem têm as suas côres, como as nevroses, de que o poeta disse:

— Possue cada nevrose a sua côr, porém, faça embora o maior dos esforços, o vulgo nunca poderá comprehendel-a bem.»

Apezar das côres do prisma serem sete e meia, e as horas dos actuaes fusos horarios serem vinte e tres ou vinte e quatro, contando a hora-zero, pude, fazendo uma divisão imparcial, como nos orçamentos da receita e da despeza, desprezando as fracções, classificar as horas em tres categorias: horas brancas, horas pretas e horas amarellas.

As horas da manhan são brancas, as da noite são pretas e as da tarde amarellas. Haverá quem não esteja de accordo com esta divisão de caracter geral, achando que tambem ha horas cor de rosa mesmo durante a noite mais escura.

Attribuo isso ao uso dos quebra-luz rosados que se empregam para fazer concurrencia á coisas que são vistas privilegiadamente pelos recem-casados.

Quanto ás horas amarellas admitto que tambem possam ser as dos dias claros, sobretudo para os que trabalham nas fabricas de massa de tomate e nas olarias da linha auxiliar.

Como, porém, a verdadeira côr amarella igual á que se vê no auri-verde pendão da nossa republica nova, é synonima do desespero da vida, eu dou essa côr ás horas da tarde porque é então que estou profundamente amollado.

E' a hora em que me lembro de ter perdido estupidamente um dia inteiro a fazer a burocracia que a republica nova prometteu acabar, e penso que tudo quanto não escrevi vai do inutil ao tendencioso e era completamente contrario ao destino que esperavamos de lenço vermelho do pescoço.

E então a minha velha consciencia fica côr de kaki, essa cor horrorosa que traduz em força a amarellidão incuravel dos nossos jecas e dos nossos tabareus para sempre enterrados na lama.

D.

CONCEITOS E PRECONCEITOS

Dá-se o nome de bôa fé á falta de intelligencia do coração...

° ° °

Um homem ingenuo é um idiota. Uma mulher ingenua é um genio...

° ° °

A ingratidão é a falta de vergonha da memoria.

° ° °

Uma mulher que não tem o que fazer acaba por fazer cousas que não prestam...

° ° °

Os mosquitos e as mulheres tiram-nos o somno...

° ° °

A mulher, quando é bôa, tem a simplicidade honesta do legume.

E' mais um tomate do que uma mulher...

° ° °

Quando um homem se cala diante de uma mulher bonita — ou está amando ou tem os dentes estragados...

° ° °

Muitas vezes, o que as mulheres pensam que é amor—é gagueira...

° ° °

A propria virtude, servida fóra de horas, é detestavel...

° ° °

Uma mulher que não tolera que se lhe peça um beijo perdôa que se lh'o roube...

° ° °

A melhor isca para uma mulher é outra mulher... O maior prazer de uma mulher á substituir outra mulher—num coração ou num harem...

° ° °

O ladrão é um sujeito que tem em alto grão o instincto da propriedade...

° ° °

As mulheres gostam da intelligencia como gostam do cinema falado: sem entender...

° ° °

A monotonia está para o amor assim como a ferrugem para o ferro: é uma morte lenta...

° ° °

Em amôr, o beijo é uma fórma elegante de ter fome...

BERILO NEVES

Do repertorio arithmetico:

—Então ficaste sem addicionaes?

— Parece. Mas espero que a subtracção das addicionaes multiplicará a renda, que será dividida pelos funccionarios.

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS

Recepção da Sra. Alba Canizares.

SALÃO DO BOTAFOGO F. CLUB

Baile dos Engenheiros da Escola Polytechnica.

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

Baile de sabbado.

PRAIA CLUB

Banho Infantil á fantazia.

PRAIA CLUB

Banho Infantil á fantazia.

AS SUBVENÇÕES AO CARNAVAL

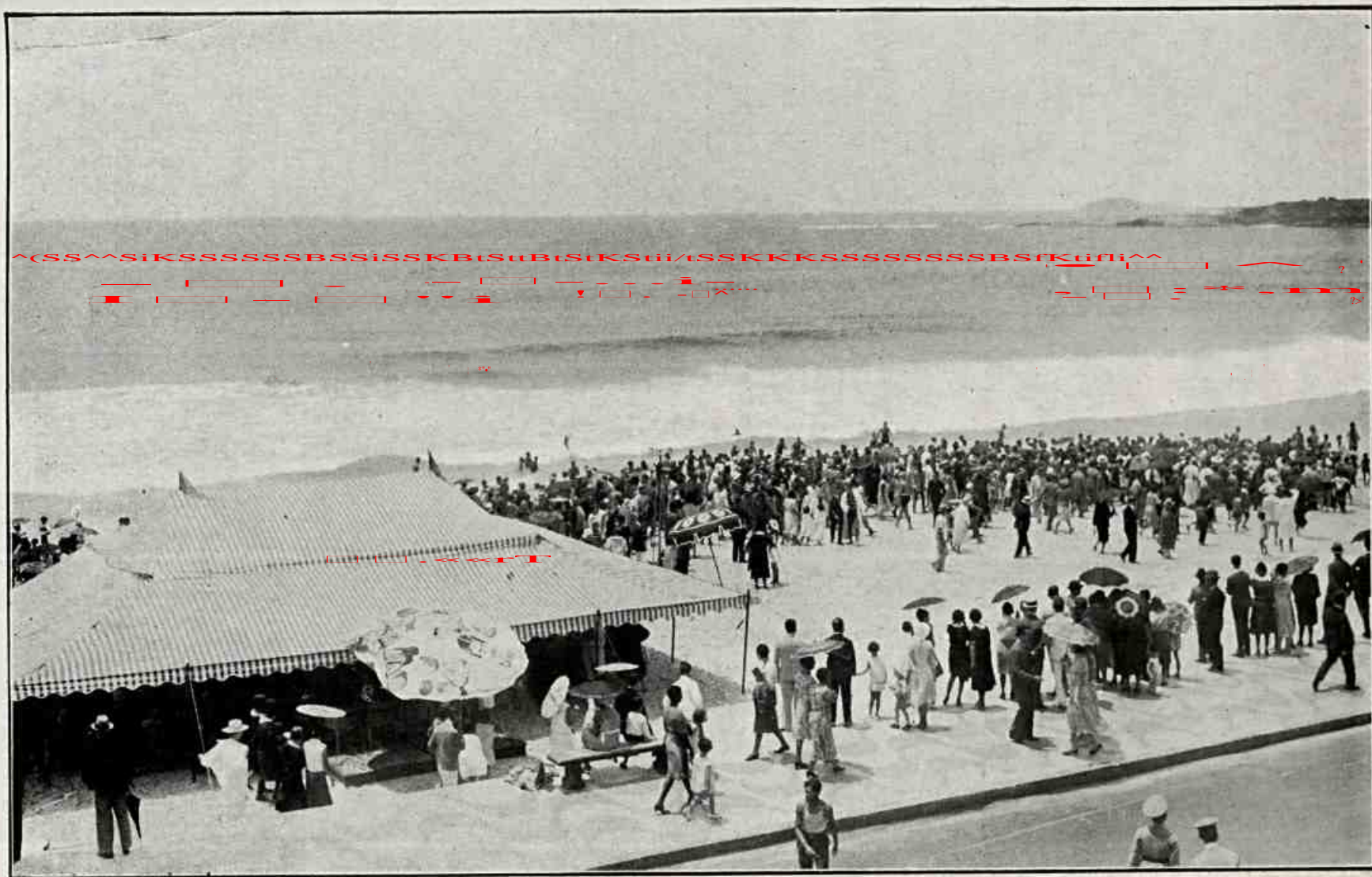
ELLES — Tem paciencia, mas nós já puzemos o *carnaval na rua* em Outubro do anno passado e agora o dinheiro acabou !...

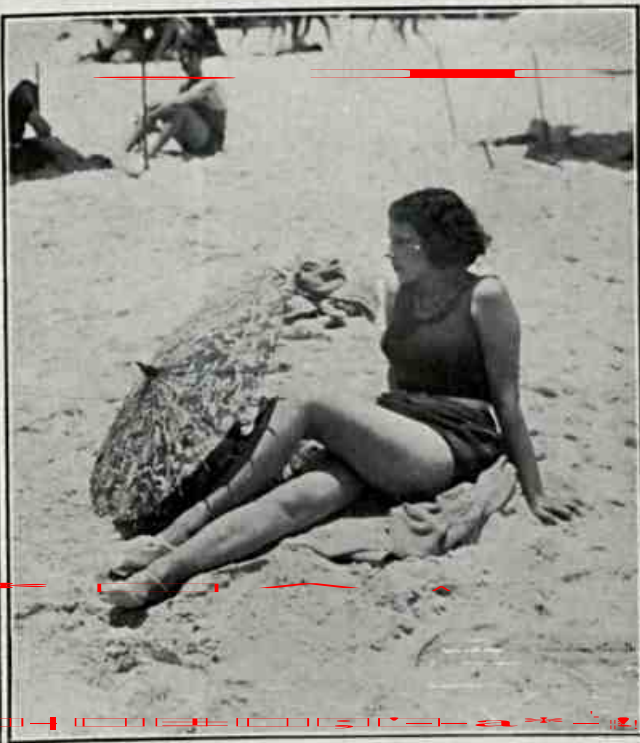
IGREJA DE S. FRANCISCO DE PAULA

Grupo feito após a missa em acção de graças dos Engenheiros de 1930 da Escola Polythechnica.

BAHIA DE GUANABARA

A falua «S. Francisco de Paula», fugindo do temporal.

— Não se pode negar. Já se está trabalhando de facto no Brasil!
— ??...
— Até agora appareceram mais de quarenta sambas para o Carnaval...

Aspecto no banho infantil á fantazia.

PRAIA CLUB COPACABANA

A vencedora do Banho Infantil á fantazia.

A poesia das limpidas areias.

A cegueira do amor e a cegueira da neve

A cegueira do amor e a cegueira da neve...

Haverá alguma analogia entre uma e outra?

Parece que sim... E' que ambas começam pelo deslumbramento; são ambas transitorias; ambas cruciam de dôres e lancinantes inquietações as suas victimas...

Além da diversidade essencial de natureza, pois que esta é physica e aquella mental, outras differenças de aspectos podem ser assignaladas.

A cegueira do amôr, quando não termina em tragedia, acaba, quasi sempre, em amarga ou suave desillusão, se é que a padece, neste ultimo caso, uma alma envagelicamente resignada a acceitar os factos como elles são... Nem é preciso alludir ao malogro da renuncia ou ao triumpho da posse.

A cegueira da neve, se não leva á morte o seu paciente por algum imprevisto desastre, esváe-se, subitamente, com o resurgir de aspirações cada qual mais animadora e cheia de promessas.

Quanto á cegueira do amôr, não é mistér discorrer mais, pois o attencioso leitor e a gentil leitora por certo bem a conhecem por suas observações.

Com relação á cegueira da neve, queremos referir aqui, a titulo de curiosidade, que, em seu recente livro, em allemão, «Um anno entre os esquimaus», o explorador das regiões polares Vilhjalmur Stefanson relata tel a soffrido um seu companheiro — Kap York — proximo á ilha de Barter.

A primeira manifestação do phenomeno occorreu antes da ceia e começou por tornar-se o ambiente escurecido, como que encoberto de fumaça, para o seu paciente.

Após a ceia começaram a correr lagrimas de seus olhos e já não sentia a impressão da fumaça senão de grãos de areia. Por ultimo começou Kap a queixar-se de dôres e tão fortes que, por varias vezes, interrompeu com os seus lamentos o somno do companheiro, durante a noite.

Dois dias depois, melhorou, accentuadamente, e, não obstante ter as palpebras inchadas, os olhos lacrimejantes, tudo vendo com imagem dupla, poude, prosaicamente, cuidar do almoço.

Na manhã do terceiro dia, sahiu e voltou enthusiasmado, com o apparecimento de caça nas cercanias, não conseguindo exito na caçada devido ao defeito da visão mas já em plena convalescença. E, para terminar, convém recordar aqui que uma e outra cegueiras tem mais um traço de união: costumam reincidir, por mais de uma vez...

H. V.

* * * Para fazer um kilo de nectar uma abelha tem que fazer mais de 50.000 viagens.

Maltose — Este assucar encontra-se em varias folhas, hastes, flores, fermentos e especialmente em sementes amigdalicas, como cevada, quando começam a germinar.

AS NOSSAS PRAIAS, EM 1931

O MARIDO — Vamos, Maria, está na hora de molharmos a nossa roupa de banho...

ESCOLA POLYTECHNICA

Aspecto da collação de gráu dos novos Engenheiros.

Uma Aventura entre os Indigenas

Film Paramount

ELENCO

Voltaire McGinnis	JACK OAKIE
Joan Wood	JEANETTE McDONALD
Jerry	Skeets Gallagher
Wally Wendell	James Hall
Basil Pistol	William Austin
Constance Cook	Kay Francis
Chief Officer Williams	David Newell
Wallace Wendell	Charles Sellon
Creditor's Man	Eugene Pallette

SYNOPSE

Jannette, uma modista, gastou tudo em vestimentas para um grupo de artistas a representarem na Argentina, e estava em apuros si pagasse o fornecedor Mac Donald, quando James Hall, seu noivo, appareceu. Mas este não está em condições de auxilial-a, porque seu irmão Sellon entende que elle deve casar-se com Kay Francis.

Um amigo W. Austin só consegue augmentar a complicação, e por fim de contas resolvem todos abandonar a cidade.

Jeannette sabe que, para poder pagar suas dividas, o melhor era ir á America do Sul com as toilettes, e nesse caso procura David Newell cujo navio vai partir e que acceita trazel-a com Oakie e Austin. Elles servem a bordo do navio até quando se descobre que o pai de Hall é presidente da linha de vapores; então passam elles a serem passageiros.

Na viagem ha temporal, o navio naufraga numa ilha para onde se dirigem os naufragos. Ahi encontram uma troupe de raparigas que fallam inglez e S. Gallagher sente-se feito.

Esta vê que os vestidos foram salvos do naufragio e se propõe vende-los aos nativos. Jeannette vende-os e recebe em pagamento oleo e perolas.

Entretanto Oakie e Kay entram de namoro, todos se entregam aos cantos e dansas.

Sellon, comtudo apparece e salva o navio. E' uma opportunidade para Jeanette que compra a ilha por um milhão de dollares; e já haviam embarcado todos para voltar á civilização quando um terremoto sobrevém subitamente e a ilha afunda-se no mar.

FIM

UMA AVENTURA ENTRE OS INDIGENAS

Film Paramount

UMA AVENTURA ENTRE OS INDIGENAS

TROVAS

Pretendo abrir uma enquête
Que vae ser sensacional,
Para saber quem mais mente,
Si a mulher ou si o jornal.

Do repertorio profissional:

— Quem é este peroba que estava conversando contigo?

— E' professor de latim.

— Então é pau... latinamente.

TROVAS

O teu rosto redondinho
Não sei a que comparal-o...
A' lua cheia... e o nariz,
Que é S. Jorge a cavallo.

LARGO DO MACHADO

Instantaneo

A RUA A VAREJO

— Ao que tenho ouvido dizer, o Rio é uma das cidades mais limpas do mundo.

— A cidade só, não. Os habitantes tambem. Eu, por exemplo, sou tão limpo que nem dinheiro costumo usar.

* * *

— Si a moda péga...

— O que?

— Os italianos são capazes de querer comprar as nossas cousas pagando com talharim.

* * *

* * * Os americanos amantes das excursões de automoveis, inventaram um interessante vehiculo para transporte de malas, barracas, comidas, bebidas, emfim, podendo conduzir até 500 kilos. Vae como reboque nos automoveis de excursão.

* * *

Do repertorio monetario:

— De modo que a nova moeda não se chamará mais Cruzeiro...

— Então que nome terá?

— Café.

TROVAS

Hoje em dia com espanto
Se vê quanta gente medra
Tão pura que sem receio,
Atira a primeira pedra.

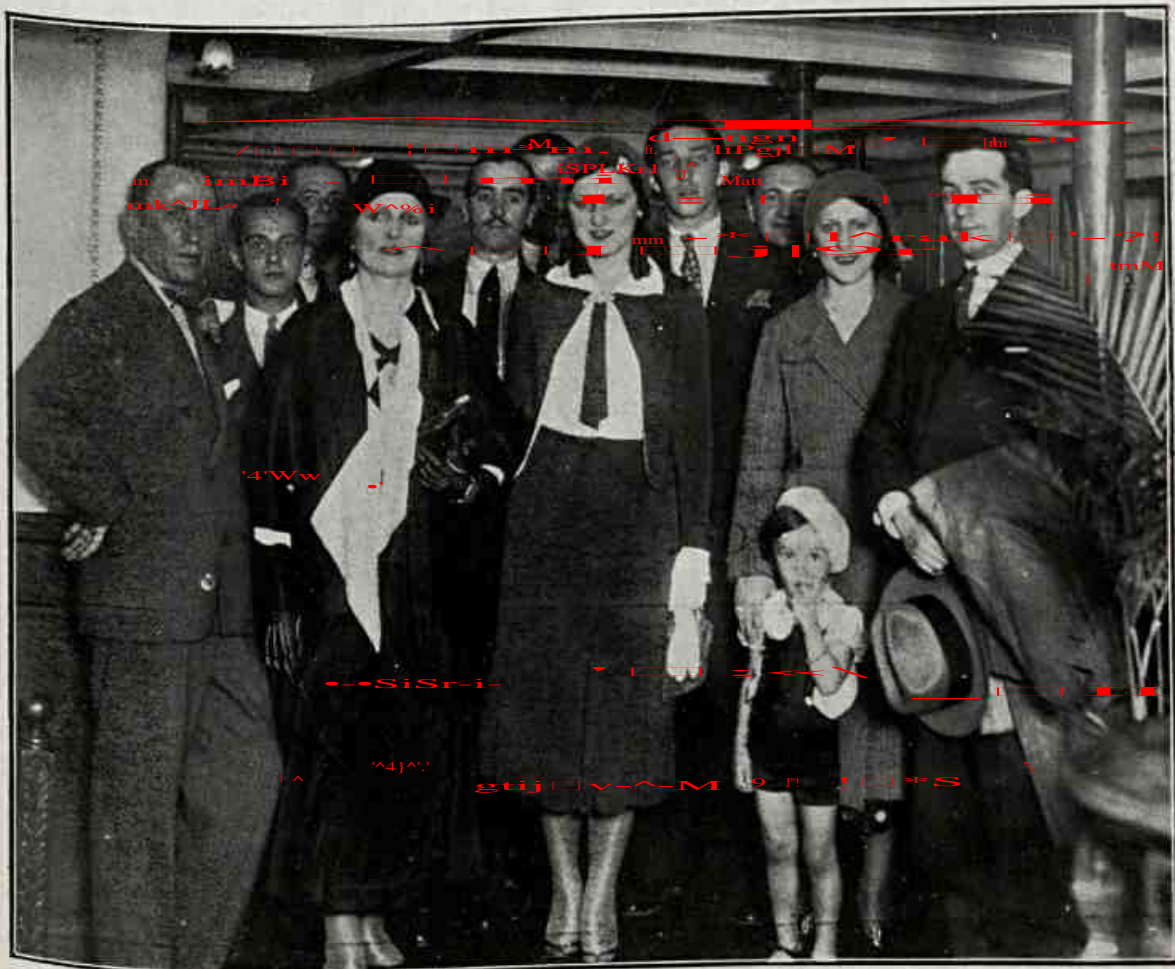
Do repertorio cabuloso:

— O concurso que você fez foi de primeira entrancia?

— Para mim foi de primeira retirancia, porque tomei páu.

TROVAS

Para que logo respondas
Aqui dentro vae um sello
E para não encrencar-te
E' que eu me assigno Camello.

VIDA SOCIAL

Embarque de Didi Caillet, Miss Paraná de 1929.

LOGICA

A logica dos homens está no que pensam e a das mulheres no que sentem.

KOTZEBUE

No reinado do Seleuco Nicator, informou o almirante Patrocles, num relato sobre o maravilhoso paiz dos indios, que se podia navegar pelo Oceano até o oriente. Navegou tambem pela costa meridional do mar Caspio, e, em opposição a Herodoto e Aristoteles, defendeu a opinião de que este mar era um golfo do Oceano e, assim pensando, obstinou-se em affirmar a possibilidade de, navegando-se pelo referido golfo, em direcção ao este, e, ao mesmo tempo, contornando-a ilha do Mundo, alcançar-se a India.

Como embaixador de Seleuco Nicator, esteve Megasthenes muitos annos na India, e trouxe noticias exactas sobre o paiz de Ganges e a ilha Taprobana.

Com o mesmo caracter de emissario do rei indo, estudou Daimacos o paiz, e, como o seu antecessor, deixou uma grande obra, egualmente perdidas.

REPUBLICA NOVA

(D. Elvira Komel está pleiteando junto ao Governo Provisorio patente de officiaes do Exercito, para e ella para o seu batalhão)

A CORONELA (*para o marido*) — Então, seu vagabundo! Esse almoço ainda não está prompto? O sr. não sabe que tenho que estar no Quartel ás 13 horas em ponto?!!!

COPACABANA

A Barraca do Atlantico Club.

COPACABANA

A Barraca do Atlantico Club.

— Foi guardado pela Prefeitura o dia 20 de Janeiro, dia de S. Sebastião.
— E', mas o Luzardo quazi prohibiu a procissão por causa do traje do Santo.

TARDE DE CASTRO ALVES

Pessoas que tomaram parte na Hora Artistica, vendo-se sentada a Sra. Adelaide Castro Alves, irmã do Poeta.

O café no Amazonas

Sempre ouvi dizer que a vida no Amazonas é carissima, tanto que os funccionarios publicos, para se aguentarem, percebem, além dos vencimentos, gratificações especiaes.

Hoje a carestia não é tão grande, dizem, porque a borracha, que lá era tudo, esborrachou-se numa tremenda depreciação, de modo que o dinheiro, escasseando, augmentou de valor.

Não deixou comtudo de me surprehender a noticia de que nos cafés de Manáus a chicara de nossa bebida nacionalissima baixou a tostão, quando aqui no Rio e adjacencias continúa a custar duzentos reis.

Ora, o café deve ficar posto no Amazonas, bem mais caro do que aqui e em São Paulo.

Para as bandas do norte ha, é certo, um café famoso: o de Batité, no Ceará; mas ainda mesmo esse não póde chegar ao Amazonas pelo preço por que chega á cidade de S. Paulo o café do Estado de S. Paulo.

Como me interesso muito pelos problemas economicos, especialmente pelos nossos, em razão da sua insolubilidade, andei uma semana estudando o caso pessoalmente e consultando varios economistas, cada um dos quaes me favoreceu com uma explicação complexa e differente da de todos os outros.

— Hum! dizia aos meus botões; café em Manáus a cem reis a chicara e em S. Paulo a duzentos reis! Ahi ha cousa.

Pois sabem quem foi, afinal que me deu a explicação, plenamente satisfatoria, desse facto?

Foi um garçon qualquer de café da nossa Avenida.

— Você não me dirá, pergunteilhe, o motivo pelo qual nós continuavamos a pagar 200 reis a chicara de café, que em Manaus, lá... a... a... no Amazonas, já baixou a 100 reis?

— A razão é muito simples, patrão. O café não póde ficar lá muito barato, mas, em compensação a agua é baratissima.

* * * A primeira libra de indium, um dos metaes mais raros do mundo, foi obtida em Cleveland. Vale $7.000 dollars approximadamente — quasi dez vezes o valor da platina.

O Indium é um metal branco, lustroso, muito molle e ductil, pouco mais pesado do que o zinco e póde ser fundido ao calor de um phosphoro.

Não foi encontrada ainda applicação para o Indium, porque até aqui era apenas uma curiosidade de laboratorio e tão cara que difficilmente era empregado em experiencias.

DO OUTRO SEXO

Ha o caso realmente curioso da piedade intervindo no amor dos homens como um esplendido recurso de que os sensiveis, os exaltados e os desenganados lançam mão para que os sentimentos femininos não se esborrachem nas pedras do caminho.

O desgraçado que se atreve a ter piedade das mulheres em idade de amor são, afinal de contas, ridiculos e tratados como tal por essas mesmas mulheres que descem a rir todos os degráos abaixo de um nivel já muito inferior.

A compaixão masculina, si se explica pela necessidade de dar ao amor um caracter de elevado idealismo, não se comprehende sinão como uma triste renuncia ao direito da força. O homem tem esse direito, o direito super-sentimental de conter pelos cabellos a criaturinha obstinada, leviana ou descarada que entende coisa diversa de seu dever sexual e de seus compromissos.

Vê-se, entretanto, que os homens condoem-se de algumas mulheres e se sacrificam para evitar que elles se enxovalhem em romances indignos e em preferencias inacreditaveis.

O condoimento masculino é um caso typico da perversão das esthesias femininas. E quando se sabe quanto é inferior a sensibilidade artistica das mulheres, fica-se arripiado de vel-as apegarem-se a mulatos tomando-os por morenos, a albinos como se fossem scandinavos, a assassinos como se fossem heróes, a gatunos que imaginam serem financistas.

Ante essas aberrações o dó masculino tem sido incapaz de evitar os primeiros como os ultimos passos da dama importante que desliza. O apello á belleza, á poesia, á arte, como á dignidade, ao aceio e á razão ficam vibrando em placas de chumbo.

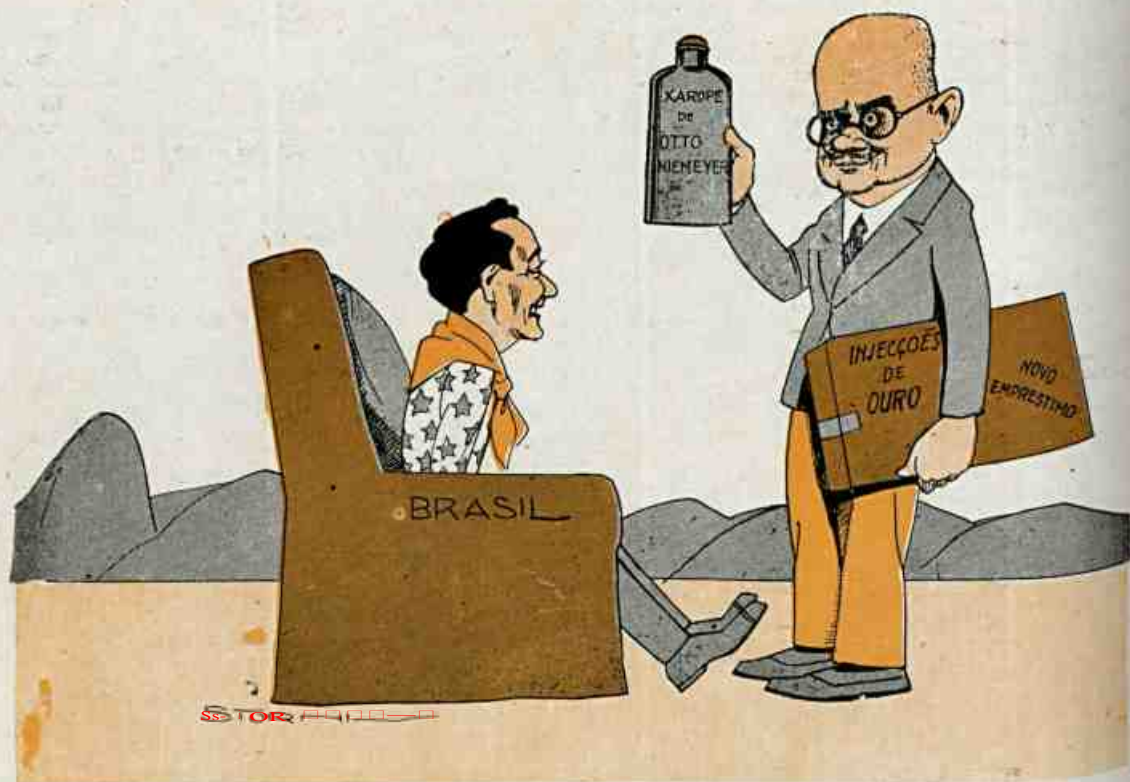
E' que a piedade masculina no amor está errada, é indicio de fraqueza e de sentimentalismo. A' mulher que acha o moleque um heróe com olhos de estrella falar em compaixão é ridiculo quando uma *nagaika* vibrada por um pulso justiceiro e frio fazem-a despertar immediatamente dessa cobarde embriaguez de romance suburbano.

E. Rieffe

No Brasil, só no valle do Amazonas, o dr. H. N. Whitford, do Ministerio da Agricultura dos Estados Unidos, classificou cerca de oito mil especies, muitas das quaes são de extraordinario valor e utilidade em diversas industrias com a circumstancia de não serem encontradas em mais nenhuma outra parte do mundo.

GREMIO R. PORTUGUEZ

Festa de 31 de Janeiro.

NOVO TRATAMENTO

O MINISTRO — Para vencer esta *«crise»* vaes tomar estes remedios, mas ai de ti, se tiveres outra recaida!...

BLOCK-NOTES

O MILAGRE DE ANNA PAVLOWA

A mão inexoravel da morte interrompeu, ha pouco, um dos rythmos mais puros e mais harmoniosos do nosso tempo: a dansa de Anna Pavlowa.

.·.

Anna Pavlowa vivia no meu espirito n'uma lembrança commovida. Conheci-a, ha uma duzia de annos, no Theatro da Paz. Eu era quasi menino. E Pavlowa, dansando Chopin, Massenet, Saint Saens, revelara-me o milagre do rythmo e a magia dynamica do gesto.

.·.

Depois, vi-a, muitas vezes, noutros momentos e noutros theatros. Mas Pavlowa continuava a ser para os meus olhos a grande revelação do meu primeiro deslumbramento.

.·.

Nunca vi nada que me emocionasse tão fundamente o espirito como o espectaculo que encontrei, n'aquelles dias adolescentes e longinquos: Pavlowa dansando «O momento musical» de Schumann; Pavlowa dansando a «Noite do cysne», de Saint Saens...

.·.

Ella se me afigurava então uma illustração viva e palpitante das musica de Chopin, de Schumann, de Massenet, de Saint Saens, de Debussy, uma alma nova—a alma do gesto.

.·.

O Rio conheceu Pavlowa. Não sei se a comprehendeu. Em todo caso, amou-a com uma grande ternura e um enthusiasmo ardente. A' vaidade da mulher isso podia bastar. Mas, para a gloria da artista, era bem pouca coisa! Comtudo, houve, no Rio, meia duzia de espiritos claros e altos, que souberam comprehender e amar a arte da grande creadora alada de rythmos.

.·.

No dia em que o telegrapho communicou a morte de Pavlowa, eu recordei uma fabula, que li não sei onde e que podia applicar-se á dansarina maravilhosa. A fabula dizia assim:

— A cigarra de Monsieur La Fontaine foi um dia bater á porta da formiga. Mas esta previdente e sarcastica amiga recebeu-a de mau humor: — «Cantava? Pois, agora, danse»!

Ao ouvir a má resposta, Deus Nosso Senhor commoveu-se e transformou a bohemia cigarra em mulher e lhe disse: — «Sê Pavlowa e dansa!

E nunca mais Pavlowa deixou de dansar!

* * *

Pavlowa foi, ao lado de Isadora e Napierkowska, uma das tres maiores bailarinas do nosso tempo. E foi talvez maior que as outras, porque conhecia o segredo de uma espiritualidade sem contraste, na sua arte.

* * *

A admiração das maiores artistas do nosso tempo pertenceu-lhe. Chaplin declarava:

— Pavlowa é um momento feliz de Deus!

D'Annuzio, deante della, exclamava, emphatico:

— Bemvinda, a Deusa!

Rodin disse uma vez:

— O seu corpo é uma lição de harmonia.

* * *

A dansa, em Pavlowa, espiritualizava o corpo humano. Dansando, ella era quasi immaterial. Transformava-se, toda ella, em movimento e rythmo.

* * *

Na cidade do «jazz», quando o contorsionismo epileptico das chorêas negroides de Josephina põem delirios freudeanos nos nervos de Paris,—Pavlowa consegue permanecer gloriosa e alta dentro da sua arte serena, perfeita e grave! E os homens que dansavam o «charleston» e o «shimmy», paravam, em extasi, deante do milagre das suas chroreographias imperturbaveis.

* * *

Um escriptor parisiense fez-lhe este elogio enorme:

— Graças a ella nos esqueçamos de que vivemos no seculo do «fox» e do «blue», e evocamos a imagem serena de uma divindade mythica de pés alados...

* * *

Ella veiu ao mundo para dansar em um tempo. E os seus olhos se apagaram num momento em que a sua grande arte caminhava talvez para o seu ultimo instante de prestigio e de gloria. Entretanto, ella morreu feliz, sem ter conhecido a melancolia da decadencia, que é a mais pungente das melancolias!

PEREGRINO JUNIOR

CONSOLAR

Uma das coisas mais difficeis e mais preciosas na vida é saber consolar.

A. DUMAS

— Você já ouviu? A Therezinha vive a gabar-se de que tem uma habilidade especial para pescar namorados.

— Pudera!

— Pudera como?

— Pois você não vê que o nariz della tem a fórma de anzol?

Na aula:

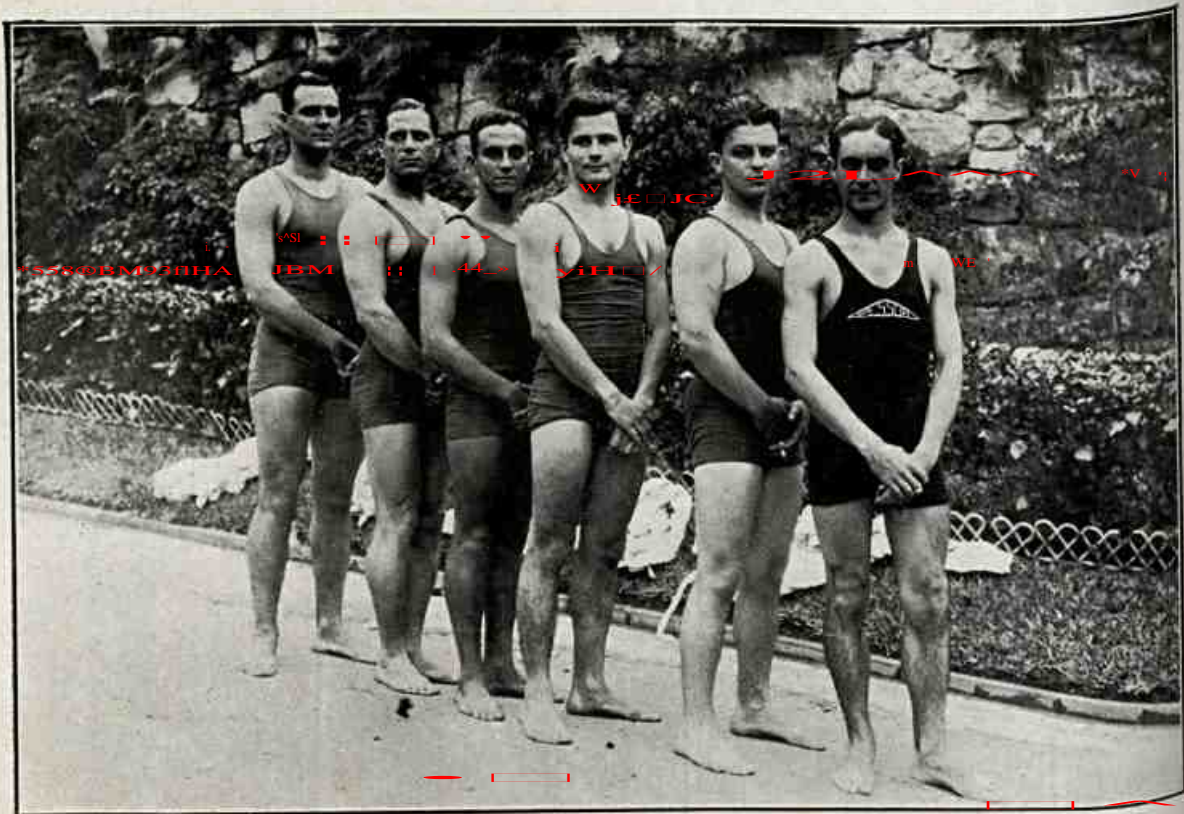
— Laurinha, o que é que ha mais no mundo: terra ou agua?

— Conforme o logar: lá em casa o quintal é muito grande, mas ás vezes falta agua.

— Dizem que o Washington ao saber que os exilados poderiam voltar livres, declarou que não desejava regressar ao Brasil?

— O homem é teimoso, já fez a estabilização da residencia na Europa.

PISCINA DO FLUMINENSE

INICIO DO CAMPEONATO DE WATER-POLO

O Team do Guanabara, Vencedor.

Um sorriso para todas...

Os vestidos—elles principalmente—são responsaveis pela belleza das mulheres. E para que a belleza das mulheres, sempre a mesma, não se torne monotona e triste, as modas mudam, todas as estações. Hontem era o vestido curtissimo. Hoje é a saia comprida. Quem nos garante que não será amanhã o «nudismo»? A moda tem seus caprichos. E os ultimos figurinos são sempre os mais bonitos. Porque os costureiros, cada dia, fazem um disfarce novo para a elegancia das mulheres. Nem sempre esses costureiros têm gosto. Podem, ás vezes, não ter nem mesmo imaginação. Mas a mulher, que possue o instincto da intelligencia, em geral sabe qual é o vestido que faz mais bella a sua belleza e mais elegante a sua elegancia. E ahi está o segredo do prestigio das modas.

* * *

Os olhos da gente fragmentam-se, curiosos e deslumbrados, na contemplação d'aquelle espectaculo de maravilha, e não conseguem fixar nem reter a belleza, a graça, o encanto das pessoas e das coisas, que diluem numa indefinivel impressão que é a um tempo de encantamento e de surpreza. Deante do espectaculo civilizadissimo, é inevitavel esta reflexão paradoxal:

— Um salão elegante, como expressão de cultura e intelligencia, é muito mais significativo do que uma Academia de Letras...

* * *

Com a sua perniciosa elegancia cinematographica, copia fiel dos «films» de Hollyoowd, e um impertinente e inutil monoculo francez grudado decorativamente no olho esquerdo, para atrapalhar, o joven «almofadinha» fez esta reflexão gravissima deante de Copacabana:

— Isso é bonito, não resta duvida. Mas é d'uma invariabilidade desesperante. Na Avenida Atlantica, entra verão, sae verão, e a fauna é sempre e inevitavelmente a mesma: «melindrosas» e «almofadas», banhistas vitalicios e professores gratuitos de natação, sportmen em ferias e profissionaes do flirt e da aventura! Não muda. E a Revolução não adiantou nada... Estamos precisando de um «interventor» na Avenida Atlantica!

Uma «melindrosa» que passava, fulminou-o com esta phrase terrivel:

— Ahi «almofada» scientifico!...

* * *

«Casos» curiosos de uma tarde official de «footing», em Copacabana.

N. 1. — O assumpto d'aquelle amavel casal de banhistas, de nome tão brilhante no nosso «set»: elle deu-lhe as costas, zangando; ella, doce, com longos olhos de supplica, atira-lhe caricias de areia ao corpo semi-nú.

— Que delicioso motivo para um painel decorativo do romance «Innocencia» !...

.˙.

N. 2 — Aquella senhora que se esqueceu de que aquelle não era marido d'ella... Estava tão idyllica e feliz a tomar sorvetes de casquinha, recostada ao hombro d'ella encontrou-os assim, e ficou tão contrariado, que declarou, com a maior energia:

— Isso é uma pouca vergonha! Se vocês continuarem a dar esses espectaculos... eu não venho mais á praia.

.˙.

N. 3 — A «rentrée» da deliciosa creaturinha no mundo das «jeunes-filles», de que se havia evadido ha tanto tempo — «et pour cause»... Vendo-a passar, com o seu arzinho angelical de «jeune-fille en fleur», uma amiguinha commentou:

— F. está de novo «bancando» familia...

.˙.

N. 4 — Uma moça muito brilhante, muito fina, elegantissima, quasi noiva, cujo vestido transparente etc. etc. etc.

... As creanças acharam muita graça!

.˙.

N. 5 — Numa roda intelligentissima, uma senhora illustre faz a apologia do «nudismo»... como doutrina. Um cavalheiro commenta inexoravel:

— O que ha de terrivel no nudismo é que se a policia o permittir, as mulheres o adoptam immediatamente — e adeus nossas illusões!

PEREGRINO

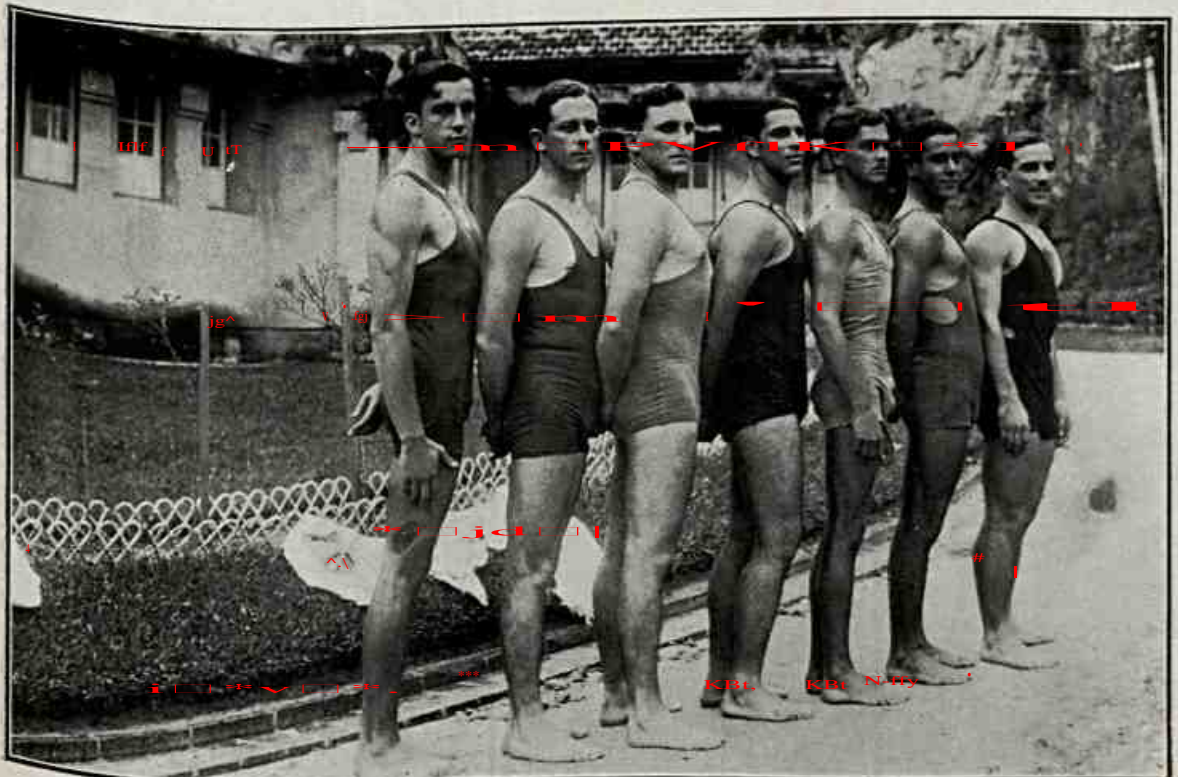
* * * Existem theoricamente tres equadores: o "geographico" ou "terrestre", o "celeste" ou "astronomico" e o "magnetico". Este ultimo é uma linha vertical que coincide com o equador terrestre.

Quando os transatlanticos pela primeira vez atravessam a supposta linha, obrigiam se os passageiros saltar uma corda symbolica que a representa. Aos passageiros que ignoram as mais comezinhas noções de geographia costuma-se recommendar que abaixem a cabeça quando passarem sob a linha do Equardor.

* * * O «quilate» é a unidade de medida usado para distinguir o gráu de pureza. O quilate corresponde a 1|24.

A definição, por exemplo, "18 quilates" quer dizer que 18 partes são de ouro puro e as restantes 6, de liga. O ouro de 24 quilates é purrissimo, sem liga de especie alguma.

PISCINA DO FLUMINENSE

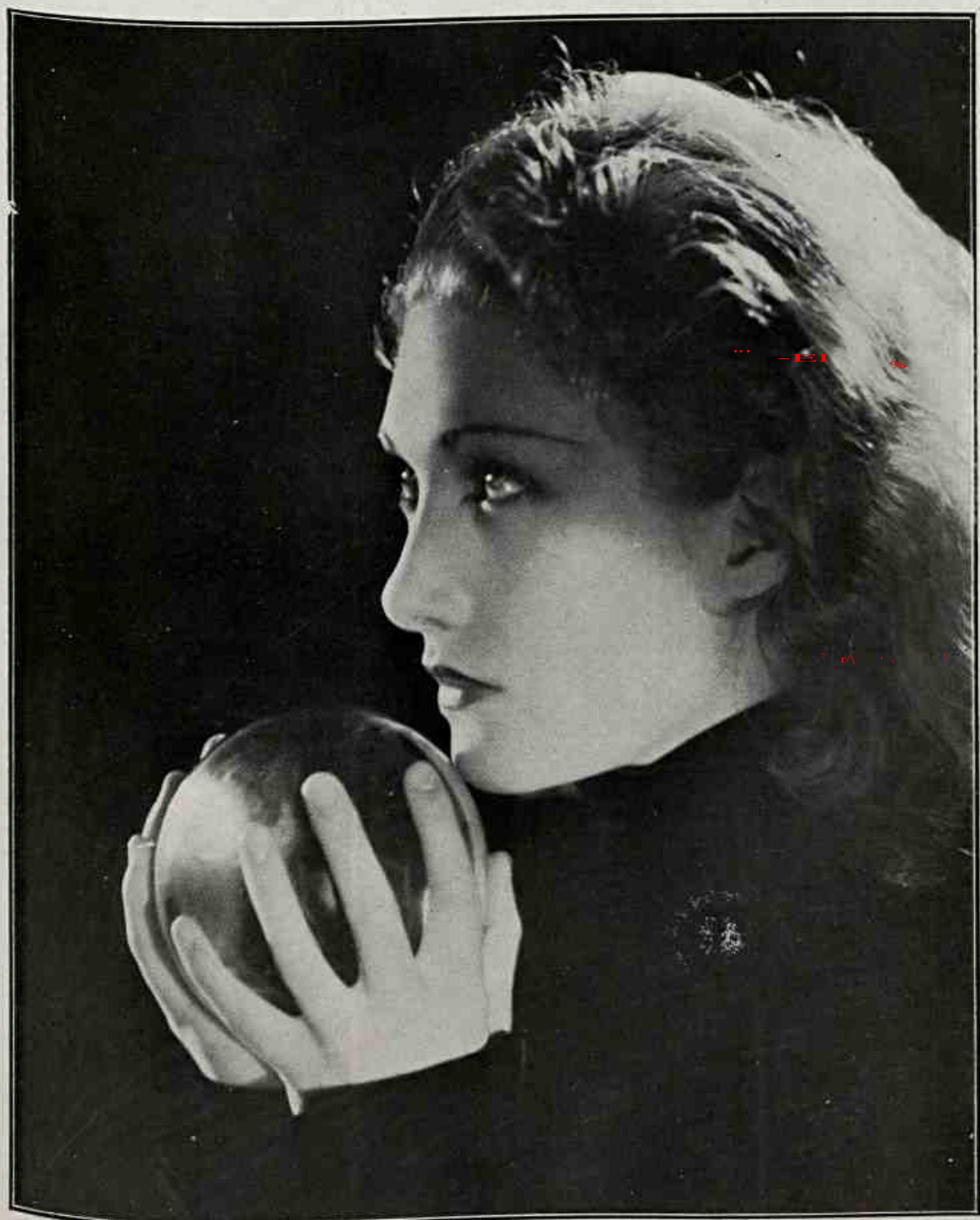
INICIO DO CAMPEONATO DE WATER POLO

O Team do Icarahy.

A ISCA DO *SOVIET*...

O URSO — Vae com geito, camarada, que os «peixes» são novos...

LLOYD BRASILEIRO

Festa da nova directoria aos officiaes da Marinha Mercante.

Galeria dos artistas da tela

Edwina Booth, artista da Metro-Goldwyn-Mayer, presta grande attenção para esta bola de chrystal especial, usada pelo antigo hindú Yogis, para adivinhar o futuro ou os segredos do passado.

CONVENTO DE STO. ANTONIO

A visita do Presidente Getulio Vargas.

VERDADES E MENTIRAS

A idéa é uma cousa de que as mulheres não fazem a menor idéa...

▫ ▫ ▫

Um homem bom é um santo. Um bom homem é um idiota.

▫ ▫ ▫

O presente é o futuro reduzido a proporções humanas...

▫ ▫ ▫

Em amôr, a necessidade de acreditar é a primeira das necessidades...

▫ ▫ ▫

A imaginação é a grande fabrica universal dos malucos. Quem não pensa, não fica doudo...

▫ ▫ ▫

O direito de ser doudo é o mais humano de todos os direitos...

▫ ▫ ▫

Dá-se o nome de *segredo*, entre as mulheres, a uma cousa que só se pode dizer a uma pessoa de cada vez...

▫ ▫ ▫

Para uma pessoa de juizo, o maior prazer consiste em deixar, ás vezes, de ter juizo...

▫ ▫ ▫

O arrependimento do que se deixou de fazer dóe mais do que o do que se fez...

▫ ▫ ▫

A velhice é a idade em que se sabe tudo mas não se pode fazer mais nada...

▫ ▫ ▫

Um cachorro defende melhor uma mulher honesta do que um marido.

▫ ▫ ▫

Quando uma mulher casada, depois de ler versos sentimentaes, cerra as palpebras lentamente e pensa—nunca pensa no seu legitimo esposo...

▫ ▫ ▫

Uma mulher bonita que faz máo genio—é caprichosa. Uma mulher feia que faz máo genio — é rabugenta...

▫ ▫ ▫

Se as fechaduras falassem — metade das casas de uma grande cidade não se alugariam...

▫ ▫ ▫

Um cavalheiro bem educado acredita sempre na palavra da sua mulher—mas age de maneira opposta.

▫ ▫ ▫

Nunca se deve espancar uma mulher—sobretudo se ella pertence a algum club de remo...

▫ ▫ ▫

Se a saudade é a cinza do amôr, o coração é um cinzeiro muito sem vergonha...

▫ ▫ ▫

Um homem fiel á sua legitima mulher faz rir ás mulheres — e, entretanto, não ha nada mais serio...

▫ ▫ ▫

Se os homens soubessem qual é, para cada mulher, a «hora do Diabo» o Diabo teria todas as horas...

▫ ▫ ▫

A gratidão é uma virtude essencialmente canina...

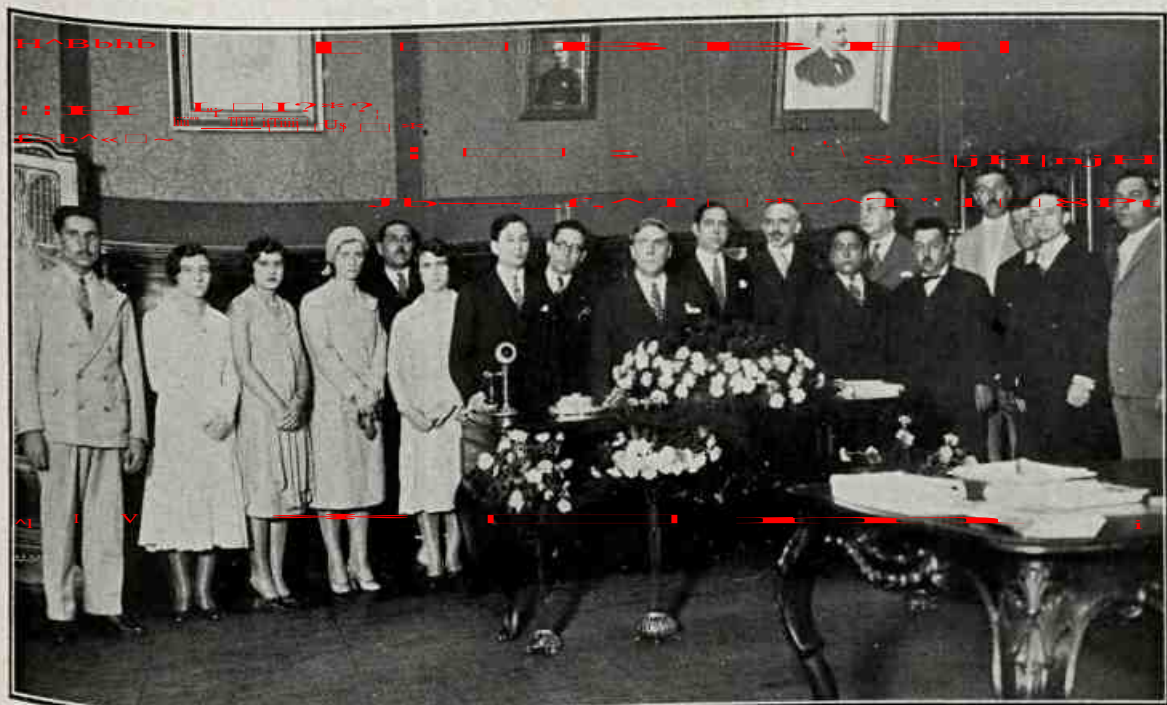
▫ ▫ ▫

Um espirro em meio de uma declaração de amor é bastante para matar o amor. Como o amor é fragil!...

▫ ▫ ▫

O inferno é o unico logar quente onde ainda não se usa ventilador.

BERILO NEVES

CONSULADO PORTUGUEZ

Recepção ao novo Consul Geral no Rio de Janeiro.

O BICHO DA SEDA

A criação do bicho da seda é um serviço todo caseiro, sendo antes uma industria de distracção ao mesmo tempo rendosa. Cada familia poderá criar um quantidade de accordo com os commodos que dispuzer.

Na Italia, por exemplo, que é o paiz europeu que mais se dedica á sericicultura, os ruraes — *Contadini* — aproveitam ate os commodos que lhes servem de dormitorios, durante o anno e recolhem-se num recanto da casa durante a criação do bicho da seda... No dia da colheita vê-se a alegria no rosto dos camponezes, porque para elles é um dia de festa. Com o dinheiro que apuram, renovam a roupagem, abastecem a dispensa, passando assim folgadamente os rudes mezes do inverno.

Aqui, no Brasil, o resultado da colheita dos casulos em vez de ser para matar a fome, poderá servir até para guardar-se algum peculio.

* * O costume de comer deitado persistiu muito, tempo, assim como o de levar o alimento á bocca com os dedos. A adopção do garfo precisou de muito tempo, para se tornar geral, já nos fins da Edade-media.

* * * Para o Brasil o milho é o rei dos cereaes. O nosso paiz tem o 2.º lugar do mundo, como productor de milho e a nossa colheita annual attinge a 80 milhões de hectolitros. Só a producção annual do Rio G. do Sul é avaliada em 1632 mil toneladas no valor de 195 mil contos de reis. No Brasil e na America do Norte é o milho a base da alimentação do povo sob variadissimas fórmas.

— O senhor soffrerá durante vinte annos uma extrema pobreza...

— Oh! diabos! E depois?

— Depois... depois o senhor já estará acostumado!

CIDADE MODELO

* * * Segundo o Dr. Paul Farez, na revista Hebdo-Débats (do "Journal des Débats", a cidade de Fergnier é verdadeiramente modelo.

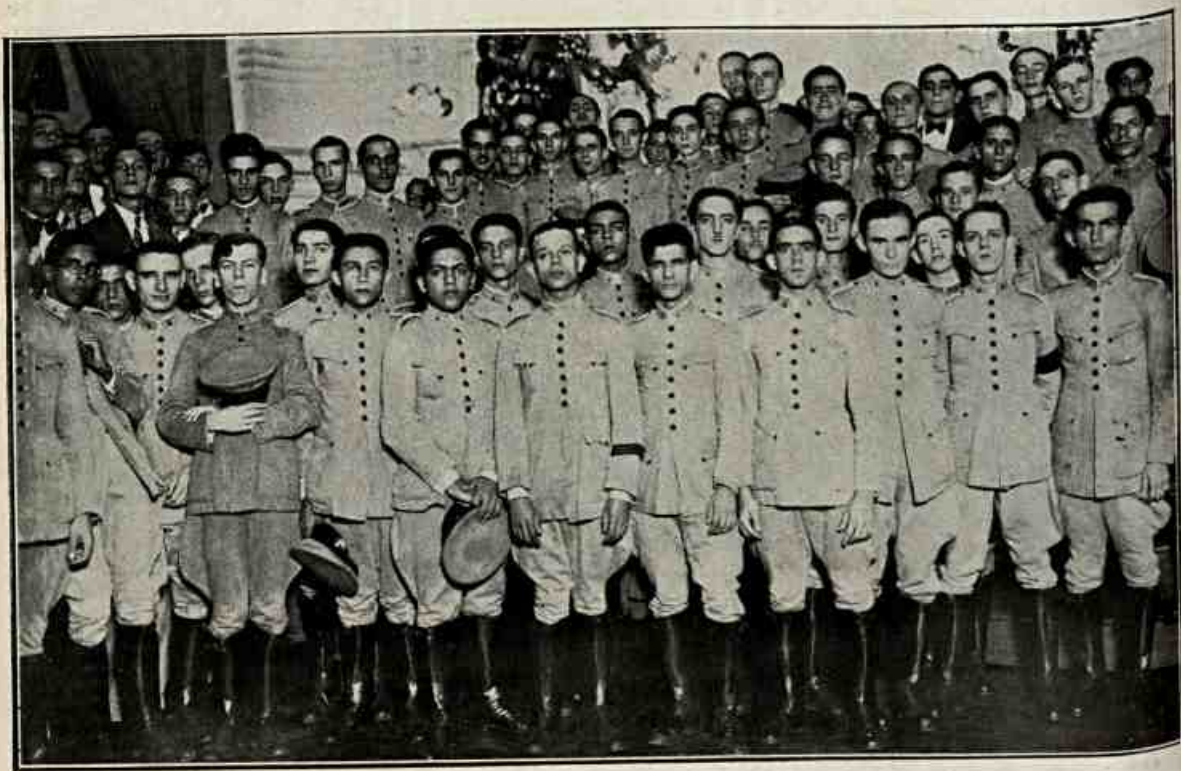
Foi edificada pela Estrada de Ferro do Norte (França), para os seus empregados, abringando cerca de 4.500 habitantes. Todas as casas têm jardim de 450 a 500 metros quadrados, prestando-se ao cultivo de flores, fructos e legumes.

As provisões são feitas na Cooperativa — pão, carne, generos, vestuarios, etc.

Ha enfermeiras ambulantes, que visitam as familias, instruindo as sobre os cuidados hygenicos. Ha quatro dispensarios, assistencia aos recem-nascidos e crianças na primeira infancia, gotta de leite etc.

Ha um estadio immenso para gymnastica e jogos, piscina para natação, banhos de ducha etc. A sociedade conta conta com centros de educação artistica e musical, de horticultura, de previdencia, etc. Tem bibliothecas, cinemas e tudo que desejar numa cidade civilizada. Tem escolas primarias e profissionaes.

Ha em Fergnier um grande jardim publico com um pittoresco lago. E tão arborizado e florida é essa cidadezinha que é chamada por todos a "cidade-jardim".

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

Os reservistas de 1930 que receberam as cadernetas.

Consultorio Clinico

J. Sanches (Timbaúba) — A pescaria, na verdade, é um excellente exercicio, especialmente para a paciencia. Aconselho-lhe, porém, que dê preferencia ás aguas turvas.

Genoveva L. (S. Gonçalo). — E' possivel, minha senhora, que a sua verruga, tão mal collocada, tenha sido a causa do seu celibato. Agora, porém, pelo que me informa, mesmo sem verruga seria difficil.

Antonio Livramento (Candeias). — O nome do logar de sua residencia presta-se muito a trocadilhos, mas eu os evito para não ficar de candeias ás avessas com o senhor. Olhe, com franqueza: o seu mal cura-se não é tomando nada, mas deixando de tomar *aquillo* de que o amigo gosta muito.

Velho viciado (Xiririca). — Sem duvida! As emoções do jogo podem produzir lesões cardiacas muito graves. Mas o senhor, velho jogador, que me pergunta isso aos 68 annos, deve dizer aos outros que nunca jogou.

Petiza (Guaranesia). — Senhorinh, consulte de preferencia um instituto de belleza. Em paga deste conselho, mande-me o seu retrato, para eu vêr si elle revela, como a sua carta, a variedade da cabecinha.

DR. H. LOPES

As "investigadoras" de belleza volvem á natureza

(«AS NOTICIAS EUROPEAS»)

Assim como os banhos de sol, as curas á base dos raios solares e demais methodos naturaes são altamente recommendados pelos medicos como energicos restauradores da saude, assim tambem devem recorrer aos methodos naturaes as mulheres que desejam embellezar a sua cutis. A acção combinada do oxygenio e da cêra «mercolized» («Pure Mercolized Wax») causa o desprendimento de todas as particulas desgastadas da pelle e faz com que a cutis recupere a sua formosura sã e natural. Por uns setenta mil réis mais ou menos pode-se encontrar em qualquer pharmacia ou drogaria uma caixinha de cêra «mercolized» que contem uma quantidade sufficiente para a realização de um tratamento completo.

— Si se deseja obter o colorido «natural» da cutis não se deve fazer uso do rouge; ha que applicar-se, em troca, o pó de carminol puro.

A legitima cêra pura «mercolized» é vendida somente em latas douradas.

* * * Desde o inicio do seculo XIX, no qual surgiu a «era da energia, o espirito humano» tem se impressionado com a possibilidade de aproveitar a colossal energia dos movimentos das aguas dos mares. Basta citar que, no periodo de 1837 a 1917, foram requeridas nada menos de 88 patentes para apparelhos ou processos que pretendiam utilizar a força das marés.

Por analogia com a «hulha branca» e a «hulha verde», chamam os engenheiros de «hulha azul» a energia existente nos movimentos das aguas marinhas.

Nos Estados Unidos ha um projecto de construcção de uma usina de «hulha azul» installada na bahia de Fundy.

* * * Eis os principaes elementos necessarios á vida das plantas em geral: Carbono, Oxygenio, Hydrogenio, Azoto, Phosphoro, Enxofre, Chloro, Silicio, Potassio, Sodio, Calcio, Magnesio, Ferro, Zinco, Manganez. Ainda influem na vegetação de certas plantas elementos raros como o Iodo, o Fluor, o Cerio, etc. Todos esses corpos para serem aproveitados pelas plantas precisam estar em combinações que é a forma como se encontra na terra.

De Camillo Castello Branco

A nossa pupilla revela quanta força existe em nós.

Affirmamol-o pela luz que brota das nossas palpebras.

As consciencias mesquinhas piscam; as elevadas lampejam.

* * * As primeiras publicações periodicas appareceram nas seguintes cidades e datas:

Strassburgo, 1619; Augsburgo, 1609; Bale, 1610; Vienna, 1615; Paris, 1631; Stockholmo, 1645; Harlem, 1656; Madrid, 1661; Copenhage, 1663; Bruxellas, 1702; Moscou, 1703; Boston, 1704; Budapest, 1705; Nova York, 1725; Roma 1750; Athenas, 1793; Constantinopla, 1815.

Mas o jornal mais antigo parece ter existido em Hang-Pao, pois um dos seus numeros exposto numa exposição recente na China indicava o seguinte: Primeiro diario impresso, fundado na dynastia de Han (206 annos antes até o anno 219 da nossa era).

* * * Segundo a opinião de um grande medico patricio, o café é o melhor remedio contra a anemia.

* * * Nas Côrtes, convocadas em Evora, no anno de 1408, foi estabelecido que os «Reaes» de 3 1/2 libras se convertessem em «Cruzados» de trinta e cinco soldos.

Uma lei promulgada em 1409, regulou a liquidação dos contractos, que devia ser effectuada pelos «Reaes» de 3 1/2 libras.

Em 1415, o vencedor de Aljubarrota, deliberou organizar a expedição a Ceuta, no norte do Continente Africano, e, ao mesmo tempo, mandou que se procedesse á cunhagem da nova moeda — «Reaes de Prata», com o valor de tres dinheiros.

As disposições regias de 30 d'Agosto de 1417, e de 14 e 22 d'Agosto de 1422, fixaram o valor das «libras», para effeito da liquidação dos «Reaes, mencionados nos diversos contractos.

Pello, pelle,
couro e cabello

Tem-se notado infelizmente para a grandeza deste immenso paiz cognominado de Brasil a diminuição algo sensivel e talvez mesmo intencional dos artigos de pelles, couros, cabellos, barbas, pellos e annexos que são artefactos de alta importancia na industria desenvolvidissima da nossa pecuaria nacional.

Veramente não sabemos a que attribuir essa anomalia no surto das industrias connexas ao gado lanigero e sobretudo vaccum, a menos que as pautas aduaneiras não continuem a nos trazer sob o regimen de nação menos favorecida. Nestas condições acontecerá que os nossos rivaes do sul vão augmentando as suas exportações e provendo os mercados estrangeiros dos succedaneos do nosso couro que graças ao sabio e patriotico governo da nossa idolatrada republica é o primeiro do mundo.

O couro, segundo doutrina Leroy Albert Beaulieu, é o producto espontaneo do «bos taurus» é até mesmo do «bos indicus», as entidades maximas da industria pastoril. Tambem os anatomistas modernos, apoz a reforma das tarifas aduaneiras e o congresso profebre aphtosa de Buenos-Aires, concluiram que o pello e a pelle são artigos analogos ao couro e apenas diverso do cabello, quanto ao facto do incremento da riqueza nacional.

O nosso sabio governo deve acudir ao couro com o remedio salutar preconizado pelos economistas, os quaes agora em Bruxellas determinaram os coefficientes efficientes da supremacia da moeda-mercadoria sobre a moeda-emissão. A nação precisa de um estadista de pulso que lhe chegue o couro á pelle; com isso a nossa propaganda no estrangeiro não será falha e deficiente como até agora que já não temos mais nem couro nem cabello para exportar. O que aqui deixamos dito applica-se tambem ao pello contrario, porque não será urso quem não lhe vista a pelle.

NAGAIKA

O typo de sempre

— Sim, sou um porco, mas quem faz as maiores porcarias não sou eu.

* * * Onde não ha tatús os «cupins da terra», esses que não fazem cocorutos, progridem consideravelmente.

E' difficilimo combatel os. A não ser por arações repetidas, não ha outro meio para desinfetar um terreno invadido por essa praga subterranea.

E' verdadeira loteria achar-se o «nicho real» desses ninhos esparramados, onde se encontra a femea roncadeira de enormes proporções em relação ao macho e aos outros individuos. E' ella um verdadeiro chouriço cheio de ovos, despejando, em medida, cada dois segundos, um ovo durante oito, dez e mais annos, prematuramente cercada de uma côrte de guardas, alimentada por uma fiada ininterrupta de servidores que a alimentam, lambida e cuidada por dezenas de lacaios, a tudo indifferente, despejando ovos sem parar, os quaes vão sendo levados para determinados escaninhos onde a humidade e a temperatura convem á sua incubação.

Essa especie de cupim, como todas as outras, ainda está muito pouco estudada.

E' trabalho para muitas vidas chegar-se a conhecer a complicada biologia dos mais curiosos animaes que vivem em «anarchia philosophica», isto é, cada individuo cumprindo o seu dever para o bem estar e progresso da communidade.

Muitas especies desapparecem pela destruição dos meios proprios para sua aninhação.

Onde não ha ôco de pau não ha papagaio nem arara.

Onde não ha arvoredo de galharada fina não ha bem-te-vi.

Onde não existem moitas copadas não ha anúns.

(Leia-se Riglis)

Distribuidores: SCHILLING, HILLIER & CIA. LTDA.

Rua Theophilo Ottoni, 44 — Caixa Postal, 564 — Rio de Janeiro

PENSAMENTO

Os homens de bom caracter são a consciento da sociedade a que pertencem.

X.

* * * A historia do papel principion, ha muitos annos, no Egypto, China e Japão. Papel no Egypto era feito de uma planta aquatica, cultivada em abundancia na parte baixa deste paiz. O seu nome botanico é «Papyrus antiquorum» ou «Cyperus papyrus» (Linneus). Hoje em dia raramente se encontra esta planta no Egypto, apesar de existir em grandes quantidades em muitas partes da Africa, onde os nativos a usam para o fabrico do panno de vela para embarcações e muitas vezes mesmo para o fabrico do panno para proprias roupas.

Os egypcios preparavam esta planta para ser usada no fabrico do papel, separando fibras finas das hastes, unindo-as umas ás outras por meio de tiras destas mesmas fibras que se collocavam transversalmente por detraz. Quando a escriptura era longa, um numero de folhas era unido para fazer um longo rolo. Milhares destes rolos existem actualmente, ainda que muitos delles se achem em fragmentos. As qualidades do papyro eram classificadas de accordo com a sua espessaura. A melhor qualidade era usada pelos sacerdotes e, portanto, denominada «hieratica». A exportação da hieratica era prohibida. Existia tambem papel antigo de outras qualidades, feito da parte inferior das cascas das arvores, que não parece ter sido usado extensivamente por causa da fragilidade desta substancia.

* * * Emparelhar os tatús com o mão pellada, com o gambá e com a jaguatirica, é não conhecer os beneficios que causam todas as especies desses inoffensivos animaes.

Todos, o de «rabo-molle», o «bolinha», o «cavallo», o «canastra», têm como alimento preferido insectos em todos os seus estadios, outros articulados, vermes e lesmas.

O tatú comedor de carniça procura a podridão mais pelas larvas de moscas e de insectos necrophagos do que pela carne decomposta.

O «tatú-cavallo» já tão raro, mais raro do que os tamanduás, tambem é um grande comedor de bicharia, principalmente de cupins.

Numa «furada» desorganisa completamente um formigueiro ou um cupim.

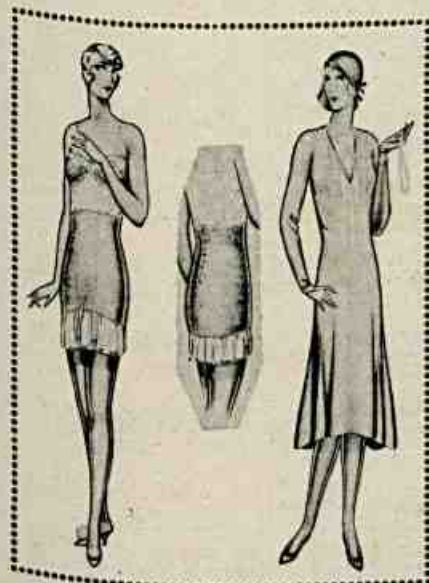
Os tatús não cavocam por esporte ou só por defesa. Afundam-se na terra em busca de insectos, larvas, ou vermes, guiados por magica intuição.

Cavocam aqui e alli descobrindo chrysallidas de borboletas, içás, recem-enterradas, formigueirinhos novos, corós cortadores de raizes, cigarras sugadoras de seiva das raizes, casas novas de cupins, além de embarafustarem de panella para panella desorganisando os grandes formigueiros de saúvas e os cupins.

Quem é que na roça não conhece a «aração» que os tatús fazem no tempo da revoada das içás?

*** A Saccharose é o melhor conhecido de todos os asssucares, talvez porque se encontra na natureza. Por ser o mais corrente dos assucares foi tomado como a unidade de comparação de doçura, todos os outros assucares sendo medicos em comparação com este. A saccharose é encontrada na canna de assucar, beterraba, sorgo, borbo saccharino e palma.

*** As arvores são raras na Islandia, e agricultura é especialmente representada pelo cultivo da batata e da couve. A natureza do terreno é especialmente adaptavel á creação de animaes, principalmente do carneiro, que dá excellente e apreciada lã. Si os bois são raros, os pequenos cavallos islandezes, fortes e ageis, são numerosos e utilizados em todas as viagens. A pesca é o meio de vida de 27% da população, a qual o mar fornece com abundancia o salmão e o arenque. A pesca da baleia é tambem uma industria da ilha.

Suppõe-se que os primeiros habitantes foram monges irlandezes, emigrados no seculo V da nossa éra, mas a colonização do paiz começou com a descoberta feita pelos normandos. Nador, celebre pirata foi o primeiro que aportou á Islandia, quando no anno 861, voltando da Noruega, o vento dirigiu para a ilha o seu navio

Narrando na sua patria o que tinha visto, despertou a curiosidade de Garvias, um sueco, que partiu em exploração. No seu regresso, soube attrahir a attenção do seu governo em favor da grande ilha, e em 874 alli se installaram os primeiros colonos, seguidos de muitos outros. Assim, no anno 1.000 a Islandia já contava 50.000 habitantes, e em 1.102, cerca de 100 000 norueguezes, suecos e dinamarquezes.

QUAL herança preciosa, o **LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS** transmittio-se, atravez dos annos, de geração em geração. Não existe producto algum semelhante, capaz de offerecer uma garantia tão valiosa, nem tão eloquente, comparavel á de haver merecido a confiança implicita das familias, durante mais du meio seculo.

Nada o supera, na correcção da acidez excessiva do estomago, nada que o exceda, em brandura e em efficacia, como laxante. Por este motivo, não tem egual, nos casos de

INDIGESTÃO · ESTADOS BILIOSOS
SENSAÇÃO DE FARTURA DEPOIS DAS REFEIÇÕES
ERUCTAÇÕES · AZIAS · ARDOR NA BOCCA DO ESTOMAGO
PRISÃO DE VENTRE

O melhor existente, para tornar assimilavel pelas creanças o leite de vacca, e evitar as colicas e os vomitos.

O Leite de Magnesia verdadeiro, creado e preparado por Phillips, ***apresentou-se e continuará a apresentar-se sob a forma liquida.*** A magnesia em pó, em comprimidos ou em pastilhas, é de solução difficil, e costuma provocar irritações, ou accumular-se nos intestinos.

Para não se exporem aos perigos duma imitação, exijam o envolucro azul, e verifiquem a presença do nome PHILLIPS, *impresso sobre o mesmo.*

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

Rua Ouvidor, 98, Rio de Janeiro — Rua S. Bento, 35, S. Paulo